

Regina Elis, Tatuagem

Quero ficar no teu corpo como tatuagem
Que pra te dar coragem pra seguir viagem
Quando a noite vem
É tambm pra me perpetuar em tua escrava
Que voc pega, esfrega, nega, mas no lava
Eu quero brincar no teu corpo feito bailarina
Que logo te alucina, salta e te ilumina
Quando a noite vem
É nos msculos exaustos do teu braco
Repousar frouxa, murcha, farta, morta de cansaco
Eu quero pesar feito cruz nas tuas costas
Que te retalha em postas, mas no fundo gostas
Quando a noite vem
Eu quero ser a cicatriz risonha e corrosiva
Marcada a frio, ferro e fogo em carne viva
Coraces de me, arpes, sereias e serpentes
Que te rabiscam o corpo todo mas no sentes